

# PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Março de 2018

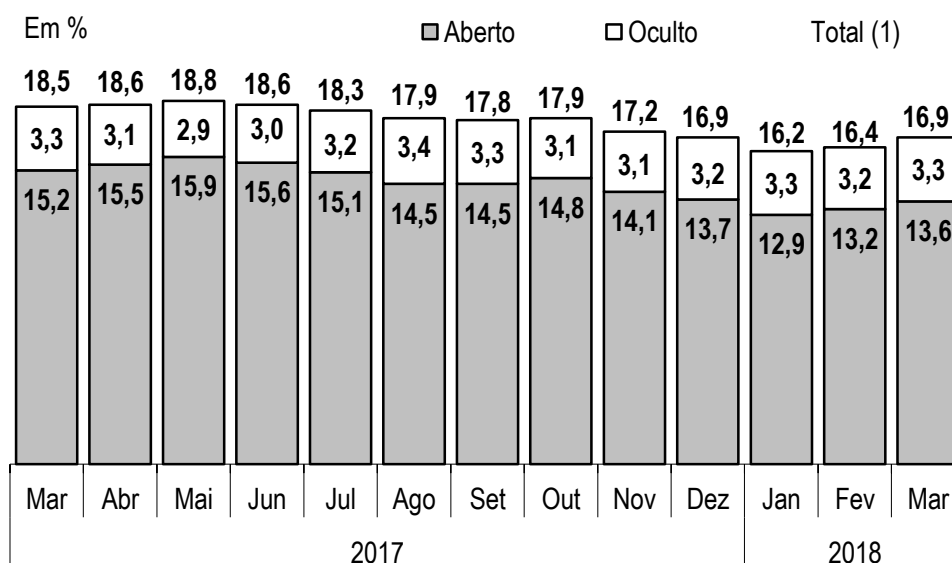
Boletim nº 400

## Taxa de desemprego em elevação

### RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP aumentou de 16,4%, em fevereiro, para 16,9%, em março. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 13,2% para 13,6%, e a de desemprego oculto variou de 3,2% para 3,3% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 1.860 mil pessoas, 59 mil a mais que no mês anterior. Esse resultado decorreu da redução do nível de ocupação (eliminação de 36 mil postos de trabalho, ou -0,4%) e da relativa estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA (23 mil pessoas passaram a fazer parte do mercado de trabalho da região, ou 0,2%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou de 61,1% para 61,2%.

Gráfico 1  
Taxas de desemprego, segundo tipo  
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Tabela 1

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade  
Região Metropolitana de São Paulo – Março/17-Março/18

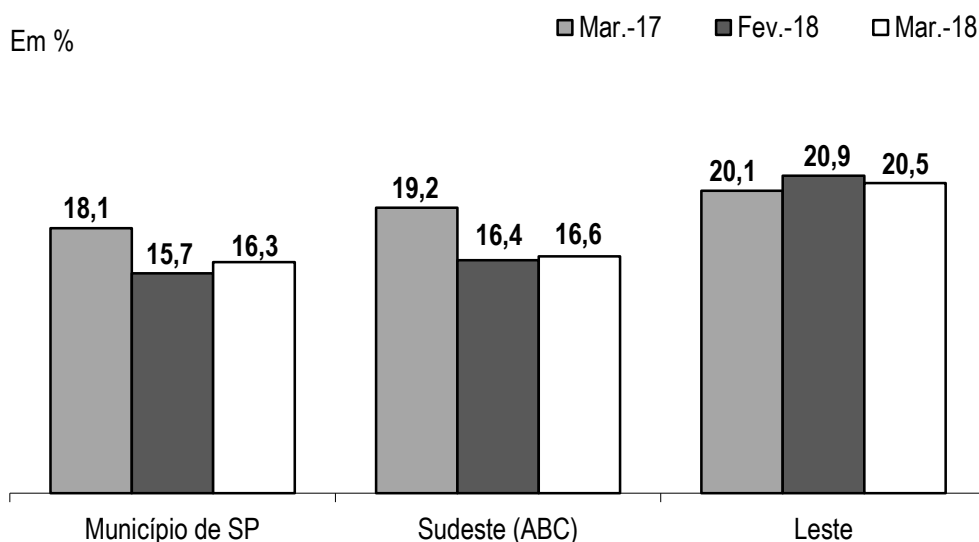
Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar.-17	Fev.-18	Mar.-18	Mar.-18/ Fev.-18	Mar.-18/ Mar.-17	Mar.-18/ Fev.-18	Mar.-18/ Mar.-17
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>17.868</b>	<b>17.975</b>	<b>17.984</b>	<b>9</b>	<b>116</b>	<b>0,1</b>	<b>0,6</b>
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>11.168</b>	<b>10.983</b>	<b>11.006</b>	<b>23</b>	<b>-162</b>	<b>0,2</b>	<b>-1,5</b>
Ocupados	9.102	9.182	9.146	-36	44	-0,4	0,5
Desempregados	2.066	1.801	1.860	59	-206	3,3	-10,0
Em desemprego aberto	1.697	1.450	1.497	47	-200	3,2	-11,8
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	273	255	276	21	3	8,2	1,1
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>6.700</b>	<b>6.992</b>	<b>6.978</b>	<b>-14</b>	<b>278</b>	<b>-0,2</b>	<b>4,1</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total elevou-se no Município de São Paulo (de 15,7% para 16,3%), ficou relativamente estável na sub-região Sudeste (Grande ABC) (de 16,4% para 16,6%) e reduziu-se na sub-região Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) (de 20,9% para 20,5%) (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**Taxas de desemprego total**  
**Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1)**  
**Março/17-Março/18**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste, Norte e Oeste.

4. O **nível de ocupação** reduziu-se em 0,4% e o contingente de ocupados foi estimado em 9.146 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de reduções

na **Construção** (-39 mil postos de trabalho, ou -6,3%), nos **Serviços** (-31 mil, ou 0,6%) e na **Indústria de Transformação** (-15 mil, ou -1,1%). Houve elevação no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (geração de 30 mil postos de trabalho, ou 1,9%).

**Tabela 2**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Março/17-Março/18**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar.-17	Fev.-18	Mar.-18	Mar.-18/ Fev.-18	Mar.-18/ Mar.-17	Mar.-18/ Fev.-18	Mar.-18/ Mar.-17
<b>Total (1)</b>	<b>9.102</b>	<b>9.182</b>	<b>9.146</b>	<b>-36</b>	<b>44</b>	<b>-0,4</b>	<b>0,5</b>
Indústria de transformação (2)	1.274	1.341	1.326	-15	52	-1,1	4,1
Construção (3)	583	615	576	-39	-7	-6,3	-1,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.738	1.598	1.628	30	-110	1,9	-6,3
Serviços (5)	5.397	5.528	5.497	-31	100	-0,6	1,9

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados ficou relativamente estável (-0,1%). No setor privado, pouco variou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,3%), enquanto retraiu o sem carteira (-1,6%). Diminuiu também o contingente de autônomos (-0,4%) e dos ocupados nas demais posições (-3,5%), enquanto o de empregados domésticos pouco variou (-0,3%) (Tabela 3).

**Tabela 3**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Março/17-Março/18**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar.-17	Fev.-18	Mar.-18	Mar.-18/ Fev.-18	Mar.-18/ Mar.-17	Mar.-18/ Fev.-18	Mar.-18/ Mar.-17
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>9.102</b>	<b>9.182</b>	<b>9.146</b>	<b>-36</b>	<b>44</b>	<b>-0,4</b>	<b>0,5</b>
<b>Total de assalariados (1)</b>	<b>6.335</b>	<b>6.253</b>	<b>6.247</b>	<b>-6</b>	<b>-88</b>	<b>-0,1</b>	<b>-1,4</b>
Setor privado	5.634	5.555	5.561	6	-73	0,1	-1,3
Com carteira assinada	4.906	4.885	4.902	17	-4	0,3	-0,1
Sem carteira assinada	728	670	659	-11	-69	-1,6	-9,5
Setor público	701	698	677	-21	-24	-3,0	-3,4
<b>Autônomos</b>	<b>1.529</b>	<b>1.671</b>	<b>1.665</b>	<b>-6</b>	<b>136</b>	<b>-0,4</b>	<b>8,9</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>573</b>	<b>624</b>	<b>622</b>	<b>-2</b>	<b>49</b>	<b>-0,3</b>	<b>8,6</b>
<b>Demais posições (2)</b>	<b>665</b>	<b>634</b>	<b>612</b>	<b>-22</b>	<b>-53</b>	<b>-3,5</b>	<b>-8,0</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre janeiro e fevereiro de 2018, pouco variou o rendimento médio real dos ocupados (0,3%) e elevou-se o dos assalariados (0,9%), passando a equivaler a R\$ 2.084 e R\$ 2.150, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimento reais** dos ocupados elevou-se (1,1%) (Gráfico 4), enquanto a dos assalariados ficou relativamente estável (0,1%). No primeiro caso, devido à elevação do nível de ocupação, já o rendimento médio ficou relativamente estável. No caso dos assalariados, como decorrência de acréscimo no salário médio e de redução do nível de emprego.

**Tabela 4**  
**Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Fevereiro/17-Fevereiro/18**

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de fevereiro de 2018)			Variações (%)	
	Fev.-17	Jan.-18	Fev.-18	Fev.-18/ Jan.-18	Fev.-18/ Fev.-17
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>2.024</b>	<b>2.077</b>	<b>2.084</b>	<b>0,3</b>	<b>3,0</b>
<b>Total de assalariados (2)</b>	<b>2.070</b>	<b>2.132</b>	<b>2.150</b>	<b>0,9</b>	<b>3,9</b>
Setor privado (3)	1.916	2.040	2.064	1,2	7,7
Indústria de transformação (4)	2.187	2.233	2.302	3,1	5,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.616	1.729	1.730	0,0	7,0
Serviços (6)	1.958	2.068	2.074	0,3	5,9
Com carteira assinada	1.992	2.089	2.119	1,4	6,4
Sem carteira assinada	1.412	1.671	1.648	-1,3	16,8
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>1.631</b>	<b>1.664</b>	<b>1.684</b>	<b>1,2</b>	<b>3,2</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.  
 (1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.  
 (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.  
 (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.  
 (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.  
 (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.  
**Nota:** Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

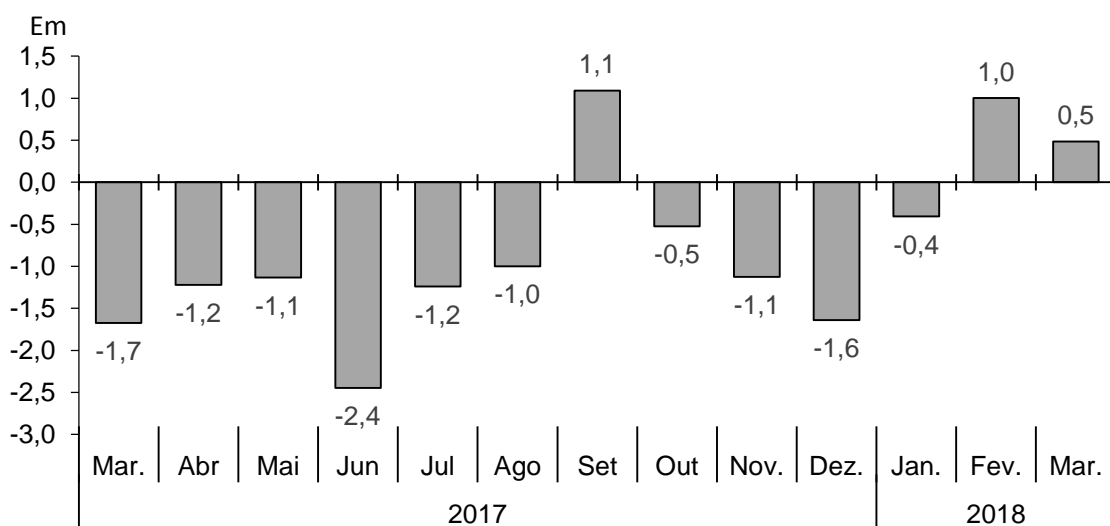
## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em março de 2018, a **taxa de desemprego** total na RMSP (16,9%) ficou abaixo da verificada no mesmo mês do ano anterior (18,5%). A taxa de desemprego aberto diminuiu de 15,2% para 13,6%, e a de desemprego oculto permaneceu estável em 3,3%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário variou de 2,4% para 2,5%, no período.
8. O contingente de desempregados contraiu-se em 206 mil pessoas, resultado da redução da força de trabalho da região (162 mil pessoas saíram do mercado de trabalho, ou -

1,5%) e da elevação do nível de ocupação (geração de 44 mil postos de trabalho, ou 0,5%). A **taxa de participação** reduziu-se de 62,5% para 61,2%, no período em análise.

9. Em relação a março de 2017, o **nível de ocupação** elevou-se em 0,5% (Gráfico 3). Setorialmente, esse desempenho deveu-se aos acréscimos nos **Serviços** (geração de 100 mil postos de trabalho, ou 1,9%) e na **Indústria de Transformação** (52 mil, ou 4,1%), enquanto diminuiu o nível ocupacional no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (eliminação de 110 mil postos de trabalho, ou -6,3%) e, em menor medida, na **Construção** (-7 mil, ou -1,2%).

**Gráfico 3**  
**Variação anual (1) do nível de ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018**

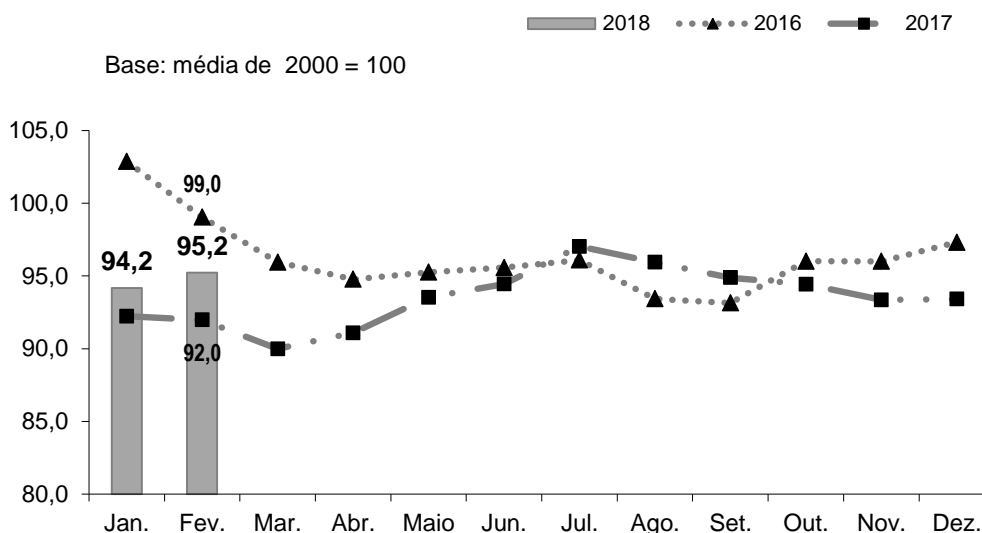


**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total reduziu-se em 1,4% nos últimos 12 meses. No setor privado, permaneceu praticamente estável o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (-0,1%) e retraiu-se o sem carteira (-9,5%). Ampliou-se o número de autônomos (8,9%) e de empregados domésticos (8,6%), enquanto retraiu-se o daqueles classificados nas demais posições (-8,0%) (Tabela 3).
11. Entre fevereiro de 2017 e de 2018, elevou-se o **rendimento médio real** dos ocupados (3,0%) e o dos assalariados (3,9%). Também se expandiu a **massa de rendimentos** de ocupados (3,5%) e assalariados (2,9%). No primeiro caso, devido a elevações no rendimento médio e no nível de ocupação, enquanto no segundo foi em decorrência de acréscimos nos rendimentos médios, uma vez que variou negativamente o nível de emprego.

**Gráfico 4**  
**Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2016-2018**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

## SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
 Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária  
 05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200  
[www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br) / [sicseade@seade.gov.br](mailto:sicseade@seade.gov.br) / [ouvidoria@seade.gov.br](mailto:ouvidoria@seade.gov.br)

**DIEESE**

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3o andar República  
 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140  
[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) / [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)